



# Estratégias de Planejamento Financeiro e Educação Financeira em uma Família: um estudo de caso

**Matheus Junior Perrude**

**Sérgio Murilo Petri**  
Dr.

## **RESUMO**

A elaboração de um planejamento financeiro desempenha um papel fundamental na vida de indivíduos, famílias e organizações, permitindo que alcancem suas metas financeiras a curto e a longo prazo. Esse processo envolve a estruturação de receitas, despesas, investimentos e objetivos financeiros, auxiliando o uso consciente dos recursos, evitando endividamentos desnecessários e estabelecendo um futuro financeiro sólido e seguro (ALBUQUERQUE; SOEIRO; CARNEIRO, et al., 2022; OLIVEIRA, 2023; PONTES; COSTA; RANGEL, 2022).

**Palavras-chave:** Planejamento financeiro, Papel fundamental.

## **1 INTRODUÇÃO**

A elaboração de um planejamento financeiro desempenha um papel fundamental na vida de indivíduos, famílias e organizações, permitindo que alcancem suas metas financeiras a curto e a longo prazo. Esse processo envolve a estruturação de receitas, despesas, investimentos e objetivos financeiros, auxiliando o uso consciente dos recursos, evitando endividamentos desnecessários e estabelecendo um futuro financeiro sólido e seguro (ALBUQUERQUE; SOEIRO; CARNEIRO, et al., 2022; OLIVEIRA, 2023; PONTES; COSTA; RANGEL, 2022). O planejamento permite uma série de oportunidades para tomada de decisões, identificando áreas de melhorias, possibilidades de crescimento financeiro e estabilidade econômica, além disso, visa alcançar objetivos e sonhos, que afetam positivamente na qualidade de vida e no bem estar pessoal (ALBUQUERQUE; SOEIRO; CARNEIRO, et al., 2022; CARRARO; MEROLA, 2018).

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2005), educação financeira é o processo por qual indivíduos da sociedade passam a buscar conhecimento e aprimoramento em relação aos conteúdos financeiros, conceitos, serviços, produtos, métodos e planejamentos, que, combinados, resultam em um desenvolvimento educacional mediante a educação financeira, possibilitando um aprendizado e conscientização sobre oportunidades, riscos e estratégias, pontos reforçados por Ciriaco (2023) e Araujo (2022). O Comitê de Padrões de Planejamento Financeiro Ltd. define planejamento financeiro como um processo de desenvolvimento de estratégias para ajudar as pessoas a administrar seus assuntos financeiros para atingir os objetivos de sua vida. Ou seja, independente do montante financeiro



administrado, é possível organizar e estabelecer métricas que auxiliam nos planejamentos futuros e evitam dificuldades financeiras, a fim de estabelecer uma vida financeira organizada, consciente e sem circunstâncias preocupantes em relação a dívidas (OLIVEIRA, 2022; CATTANI, et al., 2021, SILVA, et al., 2020).

Portanto, o planejamento é uma ferramenta da educação financeira, que permite melhorar a relação dos indivíduos com o dinheiro em diferentes aspectos, transformando as decisões comportamentais em relação a economia e investimento, possibilitando o alcance da independência financeira (FRANCINE, 2021; VINCO; FLORENSCIO; DA SILVA VIANA, 2021; DIAS; SANTOS, 2020; MEROLA, 2018).

A limitação da remuneração salarial recebida é a justificativa para milhares de pessoas não pouparem durante sua vida, justificando a escassez como dificuldade para poupar os ganhos e se organizar financeiramente, mas até onde isso deve ser levado como crença? (KOVALSKI; LANA, 2022; FRANCINE, 2021).

A pesquisa de Dias e Santos (2020) revela algumas conclusões significativas em relação ao tema, primeiramente destacando que as Pesquisas de Orçamentos Familiares (POF) são um tema recorrente na economia, o que sugere um interesse estabelecido ao trabalho. No entanto, na área da gestão (ciências contábeis e administração), as POF foram identificadas como um tema relativamente recente e subutilizado, possibilitando um espaço com potencial de crescimento e exploração nas áreas de contabilidade, marketing e administração pública, nas quais as POF podem ser aplicadas de maneira relevante devido às suas interfaces fundamentais e relações com esse trabalho (VINCO; FLORENSCIO; DA SILVA VIANA, 2021; DIAS; SANTOS, 2020; MEROLA, 2018).

De acordo com a pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL, 2022) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil, 2022), quatro em cada dez brasileiros adultos encontravam-se negativados em junho de 2022, o equivalente a 62,73 milhões de cidadãos brasileiros. Isso evidencia o problema da precarização da educação e do planejamento financeiro da população do país, no qual há um grande número de pessoas inadimplentes, ou seja, que se encontram em uma situação mais grave do endividamento, com dívidas atrasadas e, consecutivamente, com problemas para administrar suas finanças pessoais (OLIVEIRA; DA SILVA, 2022; VINCO; FLORENSCIO; DA SILVA VIANA, 2021; CARRARO; MEROLA, 2018). Destaca-se que as circunstâncias citadas no período analisado agravam-se cada vez mais devido à alta da inflação (CNDL 2022 ; SPC BRASIL, 2022).

Segundo pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizada em julho de 2023, o percentual de famílias que relataram possuir dívidas a vencer atingiu 78,5% no Brasil. Dentre esse número, 18,5% consideram-se muito endividadas.

Nesse contexto, o presente estudo de caso é baseado em um planejamento financeiro familiar realizado em 2022 por estudantes da disciplina de Finanças Pessoais do curso de Ciências Contábeis da



Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Todos os membros do grupo autorizaram o uso do trabalho como objeto de pesquisa para este artigo, que apresenta um estudo do planejamento financeiro realizado com base na vida de uma família residente em Londrina (PR). O trabalho demonstra como esse processo é uma ferramenta fundamental para gestão e controle do patrimônio pessoal, avalia as finanças da família e analisa o impacto das decisões tomadas em 2022, bem como o alcance das metas e lições aprendidas. Para isso, foram realizadas entrevistas e levantamento documental com os principais membros da família, análises de gastos, apuração do balanço patrimonial, investimentos e rendas, projeção das principais metas estabelecidas para curto e longo prazo da família, assim como o mapeamento de receitas, despesas, otimização de gastos, opções de investimentos e alternativas de reduções de custos. O intuito deste trabalho é comparar as mudanças na vida financeira da família antes e depois da aplicação dos instrumentos financeiros, em 2022, e analisar as variações ocorridas no ano subsequente, evidenciando os resultados do processo de educação e planejamento financeiros. Neste contexto, as perguntas de pesquisa a serem respondidas são: qual o impacto da implementação de um planejamento financeiro familiar no controle de patrimônio, na gestão de receitas e despesas, assim como no alcance de metas financeiras a curto e longo prazo de uma família? Quais são os benefícios da educação financeira e do planejamento familiar na vida dos integrantes?

Por meio do objetivo geral, pretende-se demonstrar a aplicabilidade das orientações prévias sobre educação financeira passadas para a família. O objetivo geral será demonstrado pelos objetivos específicos: (i) identificar os benefícios que o aprendizado sobre educação financeira e planejamento financeiro trouxe após o processo de orientação e estruturação financeira realizado em 2022; (ii) mostrar os resultados da educação financeira e planejamento familiar na vida dos integrantes.

O estudo conduzido por Carraro e Merola (2018) evidencia uma série de razões que respaldam a pesquisa, entre essas, destacam-se, a análise do problema do endividamento pessoal no Brasil, dando ênfase na relevância da educação financeira, a definição de um público-alvo específico, a descrição da metodologia utilizada para a coleta de dados, a apresentação de resultados preliminares positivos, demonstrando a importância do envolvimento familiar e a discussão dos benefícios para a sociedade. Essas justificativas serviram como base para a pesquisa, realçando a importância de abordar a educação financeira para adultos, especialmente em um contexto em que o endividamento pessoal e a falta de controle financeiro se revelam como desafios enfrentados no cotidiano pessoal.

Dias e Santos (2020) apresentam argumentos referente a importância da integração da educação financeira nos currículos acadêmicos, destacando a necessidade urgente de educação financeira, sua relevância na formação dos cidadãos brasileiros, o uso de uma amostra representativa, a constatação de insuficiência no controle financeiro, sua contribuição para o desenvolvimento de políticas públicas e os benefícios a longo prazo. Essas justificativas embasam a significância do estudo realizado e ressaltam a



importância de incorporar a educação financeira como uma parte essencial dos programas de ensino no Brasil, tanto no nível escolar quanto universitário.

Um estudo realizado por Miotto e Parente (2015) identificou particularidades no comportamento de gestão financeira de famílias de classe média baixa no Brasil. Os principais desafios destacados pelos resultados incluem a falta de controle, pouco conhecimento na área financeira e meios ineficientes de gestão, como utilização incorreta de limite de cartão de crédito e pouco planejamento financeiro visando curto ou longo prazo. A pesquisa expõe que a falta de conhecimento e fatores na área financeira colaboram para atitudes e práticas maléficas para a saúde financeira, causando consequências graves para a situação financeira dos indivíduos. Os autores concluíram que é essencial o desenvolvimento de produtos financeiros adequados para ajudar os consumidores a melhorar sua situação financeira e evitar problemas de inadimplência, colaborando para hábitos saudáveis de poupança e conhecimento financeiro.

Em uma pesquisa desenvolvida por FERRARI, et al., 2018; baseada em uma análise preliminar de um estudo sobre educação financeira em grupos familiares, identificou tendências interessantes no comportamento financeiro dos indivíduos. Os resultados indicaram que a participação em palestras ou cursos sobre educação financeira está associada a um aumento no hábito de planejar compras e controlar gastos, especialmente entre aqueles de famílias com renda mais alta, também foi apurado o fato da inadimplência ser mais comum na faixa etária entre 32 e 45 anos, coincidindo com a fase comum de estabelecimento de carreira profissional e constituição de família. Os autores também destacaram a influência de características pessoais, como nível de ensino e renda, nas decisões financeiras e realçaram a necessidade de melhorar o conhecimento financeiro para uma gestão eficaz dos recursos pessoais.

Tendo em vista os obstáculos referentes a endividamento, inadimplência e precariedade da educação financeira brasileira, apurado por pesquisas e trabalhos anteriores, fica evidente a pertinência quanto à abordagem dos temas relacionados à educação financeira e planejamento. Esse trabalho pode auxiliar e fomentar pesquisas e discussões relacionadas aos temas, a fim de encontrar soluções práticas para esses problemas, contribuindo para o desenvolvimento de conhecimento e consequentemente para o bem-estar financeiro dos indivíduos, incluindo grupos familiares.

Além disso, ao demonstrar como a educação financeira e o planejamento financeiro podem ser aplicados em um contexto familiar específico, o trabalho pode auxiliar nos debates em relação a políticas públicas e programas de educação financeira, contribuindo para a inclusão do tema como parte integrante dos currículos escolares e universitários, conforme destacado por Dias e Santos (2020). Portanto, essa pesquisa preenche uma lacuna importante na literatura financeira e tem o potencial de beneficiar não apenas a família em estudo, mas também um público mais amplo, contribuindo para a promoção da educação financeira e o aumento do bem-estar financeiro da comunidade e outros fatores relacionados.



## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção apresentar-se-á para a seção sobre educação financeira é bastante abrangente e fornece uma visão completa sobre o assunto. Ela destaca a definição da educação financeira de acordo com a OCDE e outros autores, ressaltando sua importância na compreensão do funcionamento do dinheiro e na gestão das finanças pessoais.

### 2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

De acordo com a OCDE (2005), a educação financeira representa o processo pelo qual os membros da sociedade buscam conhecimento e aprimoramento em relação a conceitos, serviços, produtos, métodos e estratégias financeiras. Essa busca resulta em um desenvolvimento por meio da educação financeira, proporcionando aprendizado e conscientização sobre oportunidades, riscos e estratégias de controle, ou seja, é a habilidade desenvolvida de entender como o dinheiro funciona em diferentes áreas da sociedade(OCDE ,2005).

Conforme Soares, et al., (2023); Listone, et al., (2023); Halfeld (2001), o conceito de educação financeira tem como propósito principal alcançar o equilíbrio por meio do conhecimento das finanças pessoais, os autores destacam que a educação financeira desempenha um papel fundamental tanto para o consumidor quanto para o planejamento financeiro pessoal, pois auxilia na administração de renda, amplia a compreensão e esclarece a relevância de poupar e de investir o dinheiro.

A Educação Financeira é um campo de conhecimento voltado para o desenvolvimento da independência financeira dos indivíduos, tendo como base estudos comportamentais e práticas metodológicas que visam construir uma mentalidade financeira saudável (DOMINGOS; REINALDO, 2019). Seu principal propósito é promover a sustentabilidade financeira, cultivar hábitos financeiros positivos e alcançar um equilíbrio das dimensões entre o SER (quem somos), do FAZER (nossas ações), do TER (nossas posses) e do MANTER (a preservação desses recursos), possibilitando escolhas estratégicas para a realização de objetivos pessoais e satisfação de necessidades financeiras (DOMINGOS; REINALDO, 2019).

De acordo com especialistas do Serviço de Proteção ao Crédito Brasil (SPC, 2014), a educação financeira vai além do ato de poupar dinheiro, envolve o critério de adotar uma atitude consciente ao estabelecer fatores na administração dos recursos financeiros e ter a capacidade de planejar as finanças a longo prazo (GUIMARÃES, 2022; ROCHA, 2021; SPC, 2014).

A educação financeira aliada ao diálogo multidisciplinar e abordagens regionais da economia, podem contribuir no futuro, para reduzir o nível de endividamento das famílias brasileiras (Silva, et al., 2017). A socialização desse tema ajuda a esclarecer o público sobre a necessidade de planejar o consumo de recursos e estabelecer prioridades, considerando o consumo de produtos necessários e supérfluos (Silva,



et al., 2017). O governo, por meio de políticas públicas, pode contribuir para a educação regional e nacional, enfatizando o ensino da educação financeira nas escolas, possibilitando resultados positivos para a sociedade, com a visão ampla do bem-estar financeiro, proporcionando oportunidades para uma melhor qualidade de vida (Silva, et al., 2017). É relevante reconhecer a importância do tema diante da contínua expansão e acessibilidade ao crédito financeiro, fator que impulsiona o aumento do consumo e endividamento, quando essa tendência se junta à falta de educação financeira, ocorre o aumento de endividamento e inadimplência familiar (Silva, et al., 2017). A gestão financeira é uma parte essencial na vida de todos os indivíduos, e as decisões financeiras pessoais desempenham um papel fundamental na economia (Silva, et al., 2017).

Com base nos trabalhos abordados, a educação financeira se destaca fundamental para que as pessoas compreendam e lidem com questões relacionadas ao dinheiro, promovendo o equilíbrio nas finanças pessoais e também capacitando indivíduos a administrar suas rendas, poupar e investir de forma consciente. Além disso, a educação financeira quando integrada às políticas públicas, possibilita a educação dos indivíduos da sociedade e conseqüentemente possibilita a redução dos endividamentos das famílias e permite melhorar o bem-estar financeiro da sociedade. Portanto, a gestão financeira pessoal e decisões financeiras bem informadas são essenciais tanto para indivíduos quanto para a economia como um todo.

## 2.2 FINANÇAS PESSOAIS

Finanças pessoais representa o campo de estudo dedicado à análise de como os princípios financeiros influenciam nas escolhas individuais e familiares, levando em consideração os eventos financeiros específicos de cada indivíduo e avaliando a fase de vida pessoal, desempenhando um papel crucial no auxílio de planejamento financeiro (SILVA, et al., 2023; LOPES; DE ANDRADE, 2020; CHEROBIM; ESPEJO, 2011). O termo compreende a análise e aplicação de estratégias que visam o controle dos gastos de um indivíduo ou de uma família. As despesas podem abranger necessidades básicas, desejos pessoais, investimentos e quitação de dívidas (TERCEIRO, 2023; VINCO; FLORENSCIO; DA SILVA VIANA, 2021).

As finanças pessoais representam um tema complexo que desperta interesse em pessoas de todas as idades, principalmente devido à sua relevância no controle das despesas e na prevenção do endividamento (POYARES; POEYS; PUSSIARELI, 2015). O modo como um indivíduo ou uma família administra sua renda pode ser denominado como finanças pessoais, todas as escolhas relacionadas à gestão financeira têm um impacto direto na vida pessoal do indivíduo (POYARES; POEYS; PUSSIARELI, 2015).

De acordo com Sandroni (2008), o campo das finanças pessoais envolve a análise de questões que abrangem desde o planejamento do orçamento até a otimização do uso de diferentes opções de créditos disponíveis no mercado financeiro, passando pelo estudo das melhores opções financeiras, inclusive de



investimentos, para obter retornos mais vantajosos possíveis, assim como a diversificação das fontes de renda pessoal (SANDRONI, 2008, apud POYARES, A. P.; POEYS, L. A. M.; PUSSIARELI, D. A. F. 2015).

Conforme pesquisa realizada em 2014 pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), 81% das pessoas têm pouco ou nenhum conhecimento sobre suas finanças pessoais, desta forma a população brasileira não tem conhecimento básico de finanças e conseqüentemente não possuem o hábito de poupar. A economista Luiza Rodrigues argumenta que a ausência de conhecimento de finanças pessoais entre uma parcela significativa da população representa um desafio no Brasil. Portanto, é fundamental incorporar esse tema a sociedade, incluindo o ensino do tema na educação básica dos cidadãos, desenvolvendo práticas como controle de gastos, planejamento financeiro e a resistência às compras impulsivas, essas são habilidades que devem ser ensinadas desde a infância (SPC, 2014).

Tendo em vista os trabalhos apresentados, pode-se destacar que as finanças pessoais representam um campo de estudo que analisa como os princípios financeiros afetam as decisões individuais e familiares, incluindo o planejamento financeiro e o controle de gastos. Sendo fundamental promover a educação, contribuindo para uma população mais informada e capaz de tomar decisões financeiras responsáveis ao longo da vida.

### 2.3 ORÇAMENTO FAMILIAR

O orçamento familiar é uma ferramenta de um planejamento financeiro que segmenta todas as movimentações financeiras, entradas e saídas de recursos e potenciais investimentos de todos os membros da família, proporcionando um meio eficaz de acompanhar e avaliar os resultados financeiros. Assim como qualquer outra entidade social, a família precisa se organizar para alcançar metas, sejam elas relacionadas a finanças, relações sociais, economia ou bem-estar emocional (PEREIRA, 2011).

As organizações zelam pelo seu patrimônio e adotam medidas de proteção, às famílias, enquanto unidades sociais fundamentais, também devem se preocupar com seus bens e recursos financeiros, elas devem analisar como a riqueza é gerada, empregando estratégias de planejamento e controles bem estruturados (PEREIRA, 2011). A necessidade de elaborar orçamentos, controlar despesas, calcular resultados e realizar planejamento financeiro não se limita apenas ao mundo empresarial, as famílias também devem adotar uma abordagem sistemática, fazendo uso de conceitos contábeis para manter o controle de seu patrimônio. (PEREIRA, 2011).

As decisões resultantes da distribuição de renda fazem parte do orçamento familiar, o termo significa planejar com antecedência os gastos para a realização de uma atividade específica. Os consumidores organizam seus orçamentos em diversas categorias de despesas, como compras para casa, entretenimento, vestuário e alimentação, ao realizarem compras, é registrado as despesas nas categorias definidas, e



periodicamente analisado os consumos das categorias, quando o orçamento está esgotado, os consumidores evitam gastar nessa categoria. Desse modo, o processo orçamentário compreende duas partes principais, a organização do orçamento e os ajustes das despesas que excedem o limite estabelecido (HEATH, ; SOLL, 1996).

Conforme o Caderno de Educação Financeira (2013) o orçamento desempenha o papel de uma ferramenta estratégica no planejamento financeiro, possibilitando a concretização de metas e sonhos. Um planejamento efetivo exige a definição de metas transparentes e realistas, além de reservar recursos para objetivos futuros, fazendo uso adequado dos fundos financeiros para alcançar tais metas ou contribuir para a realização de objetivos maiores (Caderno de Educação Financeira, 2013).

Os padrões de consumo dos indivíduos de uma família são influenciados pelas particularidades do orçamento familiar dos brasileiros, isto é, pela maneira como alocam seus recursos e lidam com as restrições delimitadas por suas finanças (SILVA, 2004).

O orçamento familiar é fundamental para construir uma base financeira sólida para a família, permitindo também o incentivo a uma cultura de controle de orçamento, influenciando mudanças de comportamento e atitudes para uma visão de planejamento, permitindo ensinamentos a ser transmitido a gerações futuras. Além disso, o orçamento serve como uma ferramenta de análise de decisões, permitindo a projeção e comparação de receitas e despesas ao longo do tempo, qualquer distorção do orçamento pode ser corrigida por meio da revisão das contas e adoção das melhores alternativas para a família (PEREIRA, 2011). É evidente que a elaboração de um orçamento não é uma atividade simples, demanda comprometimento, habilidades e conhecimento, de todos os membros da entidade familiar (PEREIRA, 2011). É fundamental que as despesas sejam devidamente registradas e acompanhadas em uma planilha para evitar que excedam as receitas disponíveis. Nesse contexto, a família pode adotar estratégias para lidar com circunstâncias desafiadoras, estabelecendo metas futuras de investimento como parte de seu planejamento financeiro (PEREIRA, 2011).

Levando em consideração o aspectos apresentados, é possível destacar que o orçamento familiar é uma ferramenta indispensável para o gerenciamento financeiro eficaz, permitindo o acompanhamento minucioso das transações financeiras dos membros da família, além de facilitar a organização e a distribuição adequada dos recursos, desempenha um papel fundamental na promoção de uma cultura de controle financeiro, na realização de metas e sonhos familiares e na preparação das gerações futuras para um futuro financeiro sólido. Embora possa ser desafiador, o comprometimento de todos os membros da família é essencial para garantir o sucesso e o equilíbrio financeiro duradouro.

## 2.4 BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA FAMÍLIAS

A educação financeira representa a busca por conhecimento que capacita cada indivíduo a gerenciar



suas finanças de forma eficaz e permite tomar decisões bem fundamentadas sobre elas, envolvendo a habilidade de administrar com sabedoria as receitas, fazendo escolhas críticas sobre como utilizar os recursos, levando em consideração não apenas as necessidades do presente, mas também o planejamento para o futuro (PEREIRA, 2011). Sendo fundamental para percorrer o caminho que auxilia às famílias tomar as rédeas de suas finanças, garantindo que seus recursos sejam utilizados de maneira responsável e estratégica, a fim de estabelecer uma base financeira sólida e construir uma estabilidade emocional quanto às preocupações financeiras (MURAKAMI, C. L.; SOUZA, M. C. F.; CARON, A. 2020).

Conforme observado por Ferreira (2010), a utilização de uma ferramenta eficaz para monitorar os gastos mensais é essencial para a análise e projeção de orçamento futuro. Ao representar a situação financeira de uma família através de uma versão simplificada de demonstração de renda, destacando suas receitas e despesas, o orçamento doméstico se torna capaz de indicar claramente as áreas onde é preciso implementar economias.

A fase estratégica de planejamento do orçamento familiar oferece a chance de criar acúmulos de recursos e ativos, que eventualmente resultarão em um patrimônio sólido, esse patrimônio proporcionará uma sensação de segurança diante de problemas eventuais e ao alcançar a estabilidade financeira, a família estará em uma posição favorável para tomar as melhores decisões financeiras possíveis (FERRARI, et al., 2018).

Com base nos trabalhos apresentados, é possível destacar a importância da educação financeira nas famílias, o processo não apenas permite que a família alcance suas metas financeiras de curto e longo prazo, mas também promove o uso consciente dos recursos, evitando endividamentos desnecessários e estabelecendo bases sólidas para o futuro. Isso não apenas melhora a relação da família com o dinheiro, mas também contribui para o bem-estar pessoal e a qualidade de vida, além disso o planejamento financeiro familiar cria uma realidade de segurança e controle, permitindo que a família tome decisões financeiras com tranquilidade diante dos desafios do dia a dia. Em um contexto em que o endividamento pessoal e a falta de controle financeiro são desafios significativos, a educação financeira se torna fundamental para o sucesso financeiro da família e a promoção do bem-estar da comunidade em geral, portanto, investir na educação financeira é crucial para garantir um futuro promissor e seguro.

## 2.5 ESTUDOS ANTERIORES

A apresentação de estudos anteriores que tiveram objetivos e resultados semelhantes, é de suma importância na fundamentação da relevância da educação e planejamento financeiro nas famílias. Esses estudos fornecem uma base sólida de evidências que respaldam a importância dessas práticas para o bem-estar financeiro e a estabilidade das famílias.



Quadro 1: estudos anteriores

Autor (ano)	Objetivo da pesquisa	Resultado da pesquisa	Instrumento de Intervenção
Pereira, (2011)	Avaliar a relevância do orçamento familiar na organização consciente dos recursos financeiros e disseminar conhecimentos de finanças na esfera doméstica.	O estudo destacou a importância do orçamento familiar para criar uma base financeira sólida, promovendo uma cultura de controle financeiro e possibilitando correções quando necessário	Estudo de caráter exploratório, se baseou em pesquisa bibliográfica, usando dados de Livros e internet para orientar a pesquisa e discussões dos resultados.
Carraro; Merola, (2018)	Analisar percepções adquiridas por adultos durante uma capacitação em Educação Financeira para Servidores Federais de uma Instituição de Ensino Superior.	O artigo evidenciou que a maioria dos participantes estruturou e organizou seu controle financeiro, ao final esboçaram planejamento financeiro de longo prazo.	Coleta de dados deu-se por questões aplicadas, semanalmente, através de plataforma virtual, bem como acompanhamento individual.
Ferrari; Theodoro; Scalabrin; Kammler; Giollo, (2018)	Descrever a percepção de um grupo de pessoas sobre planejamento financeiro e reservas de dinheiro, contribuindo para entender como as famílias usam seus recursos.	Participantes com educação superior e envolvimento em eventos financeiros têm melhor controle financeiro. Fatores pessoais e familiares, como renda e educação, influenciam nas finanças.	Pesquisa survey descritiva, sendo os dados coletados por meio de questionário aplicado a uma amostra de 108 colaboradores, de uma população de 400, em uma empresa do segmento de móveis para escritório
Vinco.; Florensci; Da Silva Viana, (2018)	Estudar a educação financeira e o planejamento financeiro, buscando entender qual a real importância dos mesmos para os indivíduos e para as famílias.	O planejamento financeiro pessoal e familiar é fundamental para melhorar as finanças, reduzir dívidas, acumular recursos, planejar a aposentadoria e alcançar objetivos. É essencial difundir educação financeira no Brasil, pois o desconhecimento contribui para altos níveis de endividamento.	Pesquisas de caráter bibliográfico, através de livros, artigos, teses entre outros na busca de conceitos e pesquisas desenvolvidas na área de educação financeira e planejamento financeiro familiar e pessoal.
Carneiro; Silva.; Amaral; Paiva, (2022)	Analisar a evolução das publicações nacionais sobre o tema de educação financeira, no período de 2003 a 2018.	De 2003 a 2010, foi publicado uma média de 4 trabalhos anuais sobre o tema, após 2011, esse número aumentou para uma média de 38 trabalhos anuais.	Pesquisa descritiva de caráter bibliométrico, com 342 publicações identificadas e analisadas.

Fonte: Elaborado pelo Autor (2023)

Esses estudos do Quadro 1, ressaltam a necessidade contínua de promover a educação financeira e o planejamento financeiro no Brasil, visando melhorar a qualidade das finanças pessoais e familiares, reduzir o endividamento, acumular patrimônio, planejar a aposentadoria e alcançar metas pessoais e familiares. Eles também indicam que a conscientização sobre esses tópicos está crescendo e que há um interesse crescente em compreender e melhorar o relacionamento das pessoas com o dinheiro.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa conduzida neste estudo é classificada com base nos seguintes critérios metodológicos: a abordagem do problema, os objetivos traçados e os métodos técnicos utilizados.

Este estudo tem como foco a análise e comparação de um planejamento financeiro familiar realizado



por um grupo de estudantes durante o ano de 2022, como parte de uma disciplina de Finanças Pessoais do curso de graduação de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no qual um dos integrantes resolveu levar adiante o trabalho e utilizar como base para essa pesquisa científica. O trabalho se concentra em avaliar as finanças de uma família específica, um ano após a implementação das estratégias delineadas durante o planejamento financeiro, comparando as variações financeiras de um ano para o outro e identificando os principais pontos fundamentais para um planejamento financeiro.

A família objeto de análise é liderada por uma mulher, funcionária pública do estado do Paraná, seu esposo que trabalha como motorista de caminhão e dois filhos, sendo um de 20 anos e o outro de 22 anos. Composta por quatro membros, essa família desfruta de estabilidade financeira, mas busca otimizar sua gestão financeira com objetivos de alcançar metas que incluem desde investimento em imóvel até poupanças para educação e viagens.

O estudo pretende examinar o impacto das decisões financeiras tomadas no ano de 2022 e 2023 e avaliar até que ponto as metas e objetivos delineados foram atingidos. Além disso, busca identificar lições e melhores técnicas que podem ser aplicadas em contextos familiares similares.

Para a realização desta pesquisa, todos os membros do grupo envolvido no planejamento financeiro realizado em 2022 durante a disciplina de finanças pessoais, autorizaram o uso do trabalho como objeto de pesquisa para o artigo desenvolvido no presente trabalho.

### 3.1 ENQUADRAMENTO DA PESQUISA

Quanto à abordagem utilizada, optou-se pela pesquisa qualitativa, por ter como objetivo compreender situações complexas ou estritamente particulares, detalhando seus aspectos multidimensionais (OLIVEIRA, 2011, p. 82). A abordagem qualitativa se justifica como uma maneira apropriada de compreender a natureza de um fenômeno social (Richardson 1999, p. 79).

Em relação a natureza do trabalho, esta se classifica como pesquisa aplicada, pelo fato da pesquisa buscar gerar conhecimentos para aplicações práticas com objetivo de solucionar problemas específicos.

Quanto ao objetivo, classifica-se como descritiva, tendo como meta caracterizar um fenômeno específico por meio de observações, registros, classificações e interpretações que permitem qualificar os fatos.

No que diz respeito aos procedimentos do trabalho, a abordagem definida é a de um estudo de caso, que se caracteriza pela análise minuciosa e abrangente de um ou de poucos objetos de estudo, com o objetivo principal de obter uma compreensão detalhada e profunda das variáveis em questão.

### 3.2 INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Para compreender as expectativas da família sobre o planejamento financeiro, foi realizado uma



entrevista semiestruturada, conduzida com a matriarca, com o objeto de coletar informações qualitativas mais aprofundadas sobre a realidade da família. Essa entrevista permitiu explorar detalhes sobre as metas financeiras, desafios, mudanças nos comportamentos de gastos e possíveis estratégias de planejamento. Durante a entrevista foi apresentado temas introdutórios de finanças pessoais e algumas estratégias de planejamento financeiro, dada a sua relevância como a principal fonte de renda do grupo familiar. As perguntas semiestruturadas forneceram flexibilidade para abordar tópicos específicos, como a satisfação da situação financeira familiar, mudanças nas prioridades financeiras, possíveis cortes de gastos e viabilidade de investimentos.

Para compreender a realidade financeira da família foi realizado uma pesquisa documental, envolvendo a análise de documentos e registros financeiros relevantes, inicialmente foi disponibilizado documentos referente ao mês de setembro e outubro de 2022, como extratos bancários, faturas do cartão de crédito, recibos de salário, relação de investimentos aplicados, orçamentos anteriores, entre outras informações que auxiliaram na estruturação de um balanço patrimonial, planilha de gastos e investimentos.

Ao longo do trabalho foi realizado um levantamento detalhado das despesas e metas financeiras da família, incluindo uma análise dos custos mensais, como aluguel, gastos com alimentação, transporte e despesas pessoais. Além disso, também foi realizado uma projeção de metas financeiras e investimentos futuros da família, como a reserva de emergência, investimento em imóvel, conclusão da reforma da casa da família, investimentos para viagens e aposentadoria.

Nesse contexto, esses instrumentos desempenharam um papel essencial para analisar a situação financeira da família e desenvolver um planejamento financeiro sólido e adequado às necessidades e objetivos apresentados pela família. Os integrantes da família forneceram uma base sólida de dados e informações para orientar as recomendações e sugestões de investimento a serem apresentados.

### 3.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia do primeiro contato com a família em 2022, envolveu a apresentação do objetivo do trabalho de planejamento financeiro e questionamento sobre o interesse de participação no projeto. A segunda etapa envolveu a coleta de dados por meio de entrevista com a matriarca e uma análise detalhada de suas finanças pessoais por meio de avaliação dos principais documentos financeiros da família. A entrevista forneceu informações qualitativas sobre a situação financeira da família, assim como os objetivos futuros, despesas mensais e investimentos. Os procedimentos metodológicos incluíram:

1. No início do processo metodológico do trabalho de planejamento financeiro, o primeiro passo foi entrar em contato com a família, que no caso quem representou foi a matriarca da família. Nesse estágio inicial, o objetivo do projeto foi apresentado, e foi feito o questionamento sobre o interesse e disponibilidade em participar do projeto de planejamento. Isso estabeleceu o cenário para a



colaboração entre a família e a equipe de planejamento.

2. A segunda etapa envolveu a realização de uma entrevista online com a matriarca. Durante essa entrevista, foram coletadas informações detalhadas sobre a composição familiar, a situação financeira da família, incluindo fontes de renda, custos fixos, despesas, investimentos, sonhos e metas financeiras. Essa etapa proporcionou uma visão da realidade financeira da família, o contexto envolvido e seus objetivos a curto e longo prazo.

3. A terceira etapa consistiu na solicitação e coleta de dados documentais das finanças da família, como extrato de cartão de crédito, movimentações bancárias, recibos de salário dela e do marido e investimentos aplicados. Após obter todos os documentos financeiros solicitados, foi realizado um levantamento de um balanço patrimonial e uma segregação das fontes de renda e os respectivos gastos mensais através de uma planilha financeira. Isso envolveu a segregação de despesas com alimentação, contas fixas, gastos com lazer, aluguel dos filhos, extrato de cartão de crédito, movimentação bancária, receitas mensais, impostos governamentais pagos mensalmente e outros gastos mensais. Em seguida foi realizada uma planilha financeira detalhada com os dados apurados e segregados. O uso da planilha financeira foi realizada por meio da ferramenta Excel, que se encontra disponível gratuitamente na internet. Esse processo permitiu uma organização estruturada das informações financeiras e uma análise criteriosa dos gastos.

4. Durante a etapa de análise dos gastos e receitas, foi realizada uma investigação detalhada das despesas da família, categorizando minuciosamente os gastos em áreas como alimentação, contas de serviços, lazer, aluguel dos filhos, entre outras. Isso permitiu identificar áreas específicas em que os recursos financeiros estavam sendo alocados e avaliar a eficácia desses gastos em relação aos objetivos financeiros da família. Foi analisado investimentos e ativos financeiros existentes e aplicados na instituição bancária utilizada pela matriarca, a aplicação consistia em um fundo de previdência privada, poupança e outros investimentos sugeridos pelo gerente do banco. Essa análise detalhada dos gastos, receitas e investimentos proporcionou informações cruciais para a formulação de estratégias que se adequassem aos objetivos de curto e longo prazo da família, destacando áreas passíveis de otimização e oportunidades para direcionar recursos de forma mais eficiente.

5. A quinta etapa envolveu a identificação de oportunidades para otimizar os gastos, explorar alternativas de investimento e determinar áreas onde possíveis cortes de despesas podem ser feitos. Isso ajudou a criar estratégias para diminuir os custos fixos e variáveis e melhorar a gestão financeira. Assim como sugestão de criação de reserva de emergência, investimento em imóvel, reformas na casa, viagens, educação, aposentadoria e a possibilidade de trocar de carro. Alinhadas com as metas financeiras de curto e longo prazo definidas por meio da entrevista realizada.

6. Na sexta etapa, as sugestões e recomendações feitas pela equipe de planejamento financeiro



foram estruturadas conjuntamente. Isso envolveu a organização das estratégias de acordo com as necessidades e objetivos da família, incluindo revisão do investimento em previdência privada e poupança, foi elaborado sugestões de formação de reserva de emergência, alternativas de investimento em imóvel, poupança para conclusão de reformas na casa, viagens, educação e aposentadoria. Assim como possíveis mudanças, como, unificação de planos telefônicos dos familiares, viabilidade de investimentos mais atrativos e rentáveis, possível troca de cartão de crédito e outras otimizações que disponibilizariam benefícios para os familiares.

7. Por fim, na sétima etapa, o planejamento financeiro elaborado com base nas etapas anteriores foi apresentado à família. Isso permitiu que a família analisasse e discutisse sobre as estratégias propostas para melhorar sua situação financeira.

Esses sete passos forneceram um processo completo e estruturado para o trabalho de planejamento financeiro com a família de Marleide, essa abordagem permitiu uma análise completa da situação financeira da família e a formulação de estratégias para otimizar seu planejamento financeiro.

## **4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

### **4.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS**

Este estudo teve início em setembro de 2022 e se concentra na análise do planejamento financeiro continuado durante o ano de 2023. A análise compreende a comparação da situação financeira dos meses de setembro e outubro de 2022 com o mesmo período em 2023, assim como o desempenho de todo o período de 2023. O objetivo é avaliar o desempenho financeiro da família ao longo deste período e destacar as mudanças e melhorias ocorridas.

A primeira etapa da análise de dados abrange o início do planejamento financeiro, que foi iniciado em 2022. Nessa etapa foi elaborado um balanço patrimonial e um controle de gastos da família, antes de qualquer reestruturação orçamentária, representado pelos gastos de setembro e outubro de 2022.

A coleta de dados financeiros incluiu a obtenção de informações a partir de faturas de cartão de crédito, extratos bancários e outros registros das despesas dos principais membros da família. Com base nesses dados, foi criado um mapa de controle de gastos usando uma ferramenta acessível e gratuita, o Microsoft Excel. As receitas e despesas financeiras foram categorizadas em grupos para facilitar a análise dos gastos, além de identificar oportunidades de redução de despesas e melhor organizar as finanças familiares.

Esta análise de dados é essencial para entender as mudanças na situação financeira da família ao longo do período estudado. Ao analisar detalhadamente as receitas, despesas e estratégias de gestão financeira, foi possível identificar áreas de melhoria e sucesso na busca por uma maior estabilidade



financeira e planejamento futuro.

#### 4.1.1 Mapa de controle de gastos 2022

<b>Receitas</b>	<b>Setembro/2022</b>	<b>Outubro/2022</b>
Salário Bruto (1)	R\$ 20 280,22	R\$ 20 280,22
Salário Bruto (2)	R\$ 2 156,82	R\$ 2 383,28
<b>1- Total da renda bruta</b>	<b>R\$ 22 437,04</b>	<b>R\$ 22 663,50</b>

<b>Despesas sobre a renda</b>	<b>Setembro/2022</b>	<b>Outubro/2022</b>
Imposto de renda (1)	R\$ 3 882,81	R\$ 3 882,81
INSS - Previdência (1)	R\$ 2 620,43	R\$ 2 620,43
IPE Seguro + Sindicato (1)	R\$ 104,43	R\$ 104,43
Associação dos Servidores (1)	R\$ 105,00	R\$ 105,00
INSS - Previdência (2)	R\$ 175,83	R\$ 249,34
Desconto Vale Alimentação (2)	R\$ 120,00	R\$ 120,00
Contribuição Assistencial (2)	R\$ 22,57	R\$ 23,83
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 7 031,07</b>	<b>R\$ 7 105,84</b>

<b>Moradia</b>	<b>Setembro/2022</b>	<b>Outubro/2022</b>
Aluguel Filhos	R\$ 1 500,00	R\$ 1 500,00
Ajuda de custo Filhos	R\$ 1 000,00	R\$ 1 000,00
IPTU Casa	R\$ -	R\$ -
Conta de Água	R\$ 192,47	R\$ 220,70
Conta de Luz	R\$ 58,53	R\$ 69,45
Conta de Gás	R\$ 135,00	R\$ -
Faxineira Mensalista- 2x ao mês	R\$ 340,00	R\$ 340,00
Conta de Internet Casa	R\$ 130,00	R\$ 109,90
Conta de Telefone Fixo ( <i>Pouco utilizada</i> )	R\$ 62,28	R\$ 62,28
Conta de Celular	R\$ 185,53	R\$ 185,53
Reformas/Consertos	R\$ -	R\$ -
Animais de Estimação (Custos)	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Outros	R\$ -	R\$ -
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 4 103,81</b>	<b>R\$ 3 987,86</b>

<b>Transporte</b>	<b>Setembro/2022</b>	<b>Outubro/2022</b>
Conserto Carro	R\$ 546,51	R\$ 516,51
Combustível	R\$ 400,00	R\$ 400,00
Uber	R\$ 126,70	R\$ 145,65
Seguro do Carro	R\$ 168,04	R\$ 168,04
Passagem de Ônibus	R\$ 83,12	R\$ -
IPVA Carro	R\$ 985,00	R\$ -
Outros	R\$ -	R\$ -
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 2 309,37</b>	<b>R\$ 1 230,20</b>

<b>Compromissos sociais</b>	<b>Setembro/2022</b>	<b>Outubro/2022</b>
Curso Enfermagem Irmã	R\$ 200,00	R\$ 200,00
Presentes	R\$ -	R\$ 300,00
Gastos Filho	R\$ 637,25	R\$ 637,25
Celular Filho	R\$ 169,90	R\$ 169,90
Celebrações	R\$ -	R\$ -
Doações	R\$ 154,00	R\$ -
Outros (Transferencias não identificadas)	R\$ 20,00	R\$ 32,00
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 1 181,15</b>	<b>R\$ 1 339,15</b>

<b>Dívidas</b>	<b>Setembro/2022</b>	<b>Outubro/2022</b>
Empréstimos pessoais e consignados	R\$ -	R\$ -
Mensalidade do cartão de crédito	R\$ -	R\$ -
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>

<b>Cuidados pessoais</b>	<b>Setembro/2022</b>	<b>Outubro/2022</b>
Manicure + cabeleireira	R\$ 200,00	R\$ 200,00
Cosméticos	R\$ 52,33	R\$ -
Vestuário - Filhos	R\$ -	R\$ -
Vestuário (Roupa/Sapato)	R\$ 948,34	R\$ 1 477,69
Academia	R\$ 89,85	R\$ 89,85
Academia Filhos	R\$ 229,80	R\$ 229,80
Outros	R\$ 37,33	R\$ 121,56
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 1 557,65</b>	<b>R\$ 2 118,90</b>

<b>Alimentação</b>	<b>Setembro/2022</b>	<b>Outubro/2022</b>
Supermercado	R\$ 1 579,36	R\$ 1 841,02
Supermercado - Filhos	R\$ 860,67	R\$ 568,96
Restaurante do dia a dia	R\$ 245,23	R\$ 31,00
Outros	R\$ -	R\$ -
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 2 685,26</b>	<b>R\$ 2 440,98</b>

<b>Saúde</b>	<b>Setembro/2022</b>	<b>Outubro/2022</b>
Plano de saúde	R\$ 741,74	R\$ 627,49
Farmácia	R\$ 167,38	R\$ 79,93
Dentista	R\$ -	R\$ -
Terapeuta 2x ao mês	R\$ 240,00	R\$ 240,00
Outros	R\$ -	R\$ -
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 1 149,12</b>	<b>R\$ 947,42</b>

<b>Lazer</b>	<b>Setembro/2022</b>	<b>Outubro/2022</b>
Cafeteria	R\$ 288,07	R\$ 234,33
Passeios/Restaurantes	R\$ 196,43	R\$ 238,84
Comemorações	R\$ 300,00	R\$ 300,00
Cinema	R\$ -	R\$ 98,00
Serviços de streaming (Netflix/Prime/HBO)	R\$ 39,90	R\$ 39,90
Assinaturas de aplicativos (Spotify/amazon)	R\$ 9,90	R\$ 9,90
Outros	R\$ -	R\$ -
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 834,30</b>	<b>R\$ 920,97</b>

<b>Educação</b>	<b>Setembro/2022</b>	<b>Outubro/2022</b>
Livros	R\$ 188,58	R\$ -
Outros	R\$ 40,60	R\$ -
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 229,18</b>	<b>R\$ -</b>

<b>2- Total das despesas</b>	<b>R\$ 21 080,91</b>	<b>R\$ 20 091,32</b>
<b>3- Resultado (Receitas - Despesas)</b>	<b>R\$ 1 356,13</b>	<b>R\$ 2 572,18</b>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados financeiros da família.

A partir do acompanhamento dos gastos nos meses de setembro e outubro de 2022, observa-se que as despesas financeiras estão alinhadas com os limites da receita total, refletindo uma administração financeira sustentável, caracterizada por receitas superiores às despesas. Entretanto, a lacuna em um registro detalhado dos gastos evidenciou que diversas despesas passaram despercebidas, comprometendo a compreensão efetiva do montante total ao final do mês, incluindo despesas relacionadas aos filhos, custos



com animais de estimação, gastos com vestuário e descontos vinculados à renda.

#### 4.1.2 Balanço Patrimonial 2022

<b>Balanço Patrimonial - 30 de Outubro de 2022</b>			
<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
<b>Ativo circulante</b>		<b>Passivo circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	10 000,00	Despesas sobre a renda e descontos na folha de pagamento	7 605,84
Aplicações financeiras de curto prazo	3 698,22	Moradia	4 007,96
Salários a receber	22 437,04	Custos com alimentação	2 440,88
Outros créditos		Custos com lazer e cuidados	3 239,97
		Custos e despesas com transporte	1 230,20
		Custos com saúde	947,42
		Outros Custos	1 339,15
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>36 135,26</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>20 811,42</b>
<b>Ativo não circulante</b>		<b>Passivo não circulante</b>	
<b>Imobilizado</b>		Provisão para perdas em investimentos	
Casa	250 000,00	Passivo de arrendamento	0,00
Terreno	80 000,00		
Veículo	40 000,00	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>0,00</b>
Intangível	0,00	<b>Total do passivo</b>	<b>20 811,42</b>
		<b>Patrimônio líquido</b>	
		Capital social	370 000,00
		Reservas	13 698,22
		Resultado anterior a destinar	1 625,62
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>370 000,00</b>	Total do patrimônio líquido	385 323,84
<b>Total do ativo</b>	<b>406 135,26</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>406 135,26</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados financeiros da família.

O balanço patrimonial oferece uma visão instantânea da situação financeira em um momento específico. Em outubro de 2022, o patrimônio da família totalizou R\$ 406.135,26, distribuídos entre propriedade residencial, veículo automotivo quitado, terreno, saldo em conta corrente, salário a receber e investimentos realizados por meio da agência bancária.

No lado do passivo, o montante totalizou R\$ 20.811,42, compreendendo custos essenciais como moradia, alimentação, saúde, despesas proporcionais à renda e outros gastos variáveis, como lazer, transporte, entre outros. Esta visão oferece uma perspectiva abrangente da saúde financeira da família, detalhando seus ativos e passivos para uma compreensão mais clara de sua posição patrimonial em outubro de 2022.



### 4.1.3 Mapa de controle de gastos 2023

Receitas	Setembro/2023	Outubro/2023	Dívidas	Setembro/2023	Outubro/2023
Salário Bruto (1)	R\$ 21 962,16	R\$ 21 962,16	Empréstimos pessoais e consignados	R\$ -	R\$ -
Salário Bruto (2)	R\$ 2 514,36	R\$ 2 514,36	Mensalidade do cartão de crédito	R\$ -	R\$ -
Outras Receitas	R\$ 2 437,56	R\$ 1 879,57	Outros	R\$ -	R\$ -
<b>1- Total da renda bruta</b>	<b>R\$ 26 914,08</b>	<b>R\$ 26 356,09</b>	<b>Total no mês</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>

Despesas sobre a renda	Setembro/2023	Outubro/2023	Cuidados pessoais	Setembro/2023	Outubro/2023
Imposto de renda (1)	R\$ 4 320,61	R\$ 4 320,61	Manicure + cabeleireira	R\$ -	R\$ -
INSS - Previdência (1)	R\$ 2 843,23	R\$ 2 843,23	Cosméticos	R\$ -	R\$ 89,89
IPE Seguro + Sindicato (1)	R\$ 104,43	R\$ 104,43	Vestuário - Filhos	R\$ 448,76	R\$ 317,62
Associação dos Servidores (1)	R\$ -	R\$ -	Vestuário (Roupa/Sapato)	R\$ 787,22	R\$ 593,00
INSS - Previdência (2)	R\$ 236,23	R\$ 236,23	Academia	R\$ 207,10	R\$ 184,75
Desconto Vale Alimentação (2)	R\$ -	R\$ -	Academia Filhos	R\$ 180,10	R\$ 120,10
Contribuição Assistencial (2)	R\$ 25,14	R\$ 25,14	Outros	R\$ 688,93	R\$ 688,93
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 7 529,64</b>	<b>R\$ 7 529,64</b>	<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 2 312,11</b>	<b>R\$ 1 994,29</b>

Moradia	Setembro/2023	Outubro/2023	Alimentação	Setembro/2023	Outubro/2023
Aluguel Filhos	R\$ 1 500,00	R\$ 1 500,00	Supermercado	R\$ 1 335,66	R\$ 2 121,32
Ajuda de custo Filhos	R\$ 700,00	R\$ 700,00	Supermercado - Filhos	R\$ 960,24	R\$ 999,32
IPTU	R\$ -	R\$ -	Restaurante do dia a dia	R\$ -	R\$ -
Conta de Água	R\$ 300,28	R\$ 269,50	Outros	R\$ -	R\$ -
Conta de Luz	R\$ 54,46	R\$ 90,00	<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 2 295,90</b>	<b>R\$ 3 120,64</b>
Conta de Gás	R\$ -	R\$ -			
Faxineira Mensalista- 2x ao mês	R\$ 340,00	R\$ 340,00			
Conta de Internet Casa	R\$ -	R\$ -			
Conta de Telefone Fixo (Pouco utilizado)	R\$ 367,56	R\$ 310,83			
Conta de Celular	R\$ 230,92	R\$ 57,00			
Reformas/Consertos	R\$ 125,50	R\$ 125,50			
Animais de Estimação (custos)	R\$ 225,50	R\$ 20,00			
Outros	R\$ 252,10	R\$ 252,10			
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 4 096,32</b>	<b>R\$ 3 664,93</b>			

Transporte	Setembro/2023	Outubro/2023	Saúde	Setembro/2023	Outubro/2023
Conserto Carro	R\$ 133,30	R\$ 133,30	Plano de saúde	R\$ 627,49	R\$ 627,49
Combustível	R\$ 553,10	R\$ 216,57	Farmácia	R\$ 190,81	R\$ 152,91
Uber	R\$ 226,73	R\$ 87,72	Dentista	R\$ -	R\$ -
Seguro do Carro	R\$ 300,48	R\$ 300,48	Terapeuta 2x ao mês	R\$ 240,00	R\$ 240,00
Passagem de Ônibus	R\$ -	R\$ 235,81	Outros	R\$ 450,00	R\$ 350,00
IPVA Carro	R\$ -	R\$ -	<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 1 508,30</b>	<b>R\$ 1 370,40</b>
Outros	R\$ 16,00	R\$ -			
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 1 229,61</b>	<b>R\$ 973,88</b>			

Compromissos sociais	Setembro/2023	Outubro/2023	Lazer	Setembro/2023	Outubro/2023
Curso Enfermagem Irmã	R\$ -	R\$ -	Cafeteria	R\$ 212,19	R\$ 144,21
Presentes	R\$ 350,98	R\$ 116,99	Passeios/Restaurantes	R\$ 129,70	R\$ 582,94
Gastos Filho	R\$ -	R\$ -	Comemorações	R\$ -	R\$ -
Celular Filho	R\$ -	R\$ -	Cinema	R\$ -	R\$ -
Celebrações	R\$ -	R\$ -	Serviços de streaming (Netflix/Prime/HBO)	R\$ 237,04	R\$ 140,81
Doações	R\$ -	R\$ -	Assinaturas de aplicativos (Spotify/Amazon)	R\$ 54,80	R\$ 54,80
Outros (Transferencias não identificadas)	R\$ 1 666,68	R\$ 323,34	Outros	R\$ 70,00	R\$ -
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 2 017,66</b>	<b>R\$ 440,33</b>	<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 703,73</b>	<b>R\$ 922,76</b>

Educação	Setembro/2023	Outubro/2023	2- Total das despesas	Setembro/2023	Outubro/2023
Livros	R\$ 412,96	R\$ 159,06		R\$ 22 106,23	R\$ 20 175,93
Outros	R\$ -	R\$ -			
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 412,96</b>	<b>R\$ 159,06</b>			
			<b>3- Resultado (Receitas - Despesas)</b>	<b>R\$ 4 807,85</b>	<b>R\$ 6 180,16</b>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados financeiros da família.

Durante o período de setembro e outubro de 2023, foram observadas variações significativas em relação ao mesmo período no ano anterior, destacando-se especialmente o aumento na receita, que passou de R\$ 22.437,34 em setembro de 2022 para R\$ 26.783,00 em setembro de 2023, 19,4% de aumento. Essa variação positiva é atribuída à promoção de um dos membros da família, que passou a exercer outro cargo e passou a receber adicionais durante o ano de 2023.

Um indicador chave dessa melhoria financeira é o resultado das receitas menos despesas, que, em



2023, apresentou uma variação de mais de 100% em comparação com os mesmos períodos do ano anterior, sendo o resultado diretamente ligado ao incremento na receita. Esse aumento destaca o impacto positivo das mudanças na estrutura de renda da família durante o ano de 2023, contribuindo para uma situação financeira mais robusta em relação ao período correspondente em 2022.

#### 4.1.4 Balanço Patrimonial 2023

Balanço Patrimonial - 30 de Outubro de 2023			
Ativo		Passivo	
<b>Ativo circulante</b>		<b>Passivo circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	2 797,27	Despesas sobre a renda e descontos na folha de pagamento	7 661,44
Aplicações financeiras de curto prazo	36 295,37	Moradia	3 664,93
Salários a receber	24 345,44	Custos com alimentação	3 120,64
Outros créditos		Custos com lazer e cuidados	4 377,33
		Custos e despesas com transporte	873,88
		Custos com saúde	502,91
		Outros Custos	1 190,83
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>63 438,08</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>21 391,96</b>
<b>Ativo não circulante</b>		<b>Passivo não circulante</b>	
<b>Imobilizado</b>		Provisão para perdas em investimentos	0,00
Casa	250 000,00	Passivo de arrendamento	0,00
Terreno	80 000,00	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>0,00</b>
Veículo	40 000,00	<b>Total do passivo</b>	<b>21 391,96</b>
Aplicações financeiras de longo prazo	24 525,22	<b>Patrimônio líquido</b>	
Intangível	0,00	Capital social	370 000,00
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>394 525,22</b>	Reservas	63 617,86
		Resultado anterior a destinar	2 953,48
		<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>436 571,34</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>457 963,30</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>457 963,30</b>

Fonte: Elaborado a partir dos dados financeiros da família.

O cenário patrimonial da família apresentou mudanças notáveis em 2023, refletindo em um montante total de R\$ 457.963,30 no ativo, o que representa um aumento de 12,76% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Vale destacar o crescimento expressivo nas aplicações financeiras de curto e longo prazo, realizadas entre setembro de 2022 e outubro de 2023, contribuindo para essa expansão patrimonial.

Essas alterações indicam uma gestão financeira eficiente e estratégica, resultando em um aumento sólido no patrimônio da família ao longo do período analisado. O foco em investimentos e a tomada de decisões conscientes se revelam como elementos-chave nesse progresso patrimonial, consolidando uma base financeira mais robusta em 2023.



#### 4.1.5 Investimentos e Aplicações Financeiras

Investimentos (Total Acumulado)	Setembro/2022	Outubro/2022	Setembro/2023	Outubro/2023
Previdência Privada 70% CDI	R\$ 13 698,22	R\$ 13 698,22	R\$ -	R\$ -
Reserva de Emergência (SELIC 2027 + SELIC 2026)	R\$ -	R\$ -	R\$ 36 295,37	R\$ 36 295,37
Investimento para Imóvel (IPCA + 2032 e IPCA+2026)	R\$ -	R\$ -	R\$ 17 248,11	R\$ 22 055,96
<b>SALDO TOTAL ACUMULADO</b>	<b>R\$ 13 698,22</b>	<b>R\$ 13 698,22</b>	<b>R\$ 53 543,48</b>	<b>R\$ 58 351,33</b>
Variação em percentual (%) em relação ao mesmo período do ano anterior			290,88%	325,98%

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados financeiros da família.

No ano de 2022 a matriarca realizou um investimento direto com o gerente do banco utilizado, visando constituir uma reserva para aposentadoria. O investimento acumulou R\$ 13.698,22 em 2022 e, ao analisar a aplicação financeira inicial, identificou-se que a mesma rendia 70% do CDI do banco Itaú. Conforme apurado no relatório de rentabilidade do banco, o CDI acumulou em 2022 o índice de 6,41% no ano. Dessa forma, a aplicação realizada por meio da agência e do gerente do banco proporcionava um rendimento de 4,49% ao ano. Este valor, contudo, ficou abaixo da taxa de inflação acumulada em 2022, a qual atingiu 5,78%. Essa análise destaca a importância de uma gestão ativa e informada dos investimentos para garantir que a rentabilidade supere as taxas inflacionárias, preservando assim o poder de compra ao longo do tempo.

Foi identificado que o único investimento da família era realizado por meio da agência bancária e que não possuíam uma reserva de emergência. Nas situações emergenciais, recorriam ao cheque especial ou ao limite do cartão de crédito. Diante dessa situação, foi sugerido à família a constituição de uma reserva de emergência para garantir uma segurança financeira para circunstâncias futuras, além de explorar outras opções de investimentos que pudessem contribuir para a realização de seus objetivos, tais como uma viagem em família, investimento em imóvel ou a reforma da casa.

Após uma introdução à educação financeira, planejamento familiar e orientações sobre estratégias financeiras em 2022, a família efetuou ajustes significativos em suas estratégias de investimentos. Isso envolveu a diversificação de alguns investimentos em renda fixa e, principalmente, a realização de aplicações financeiras diretamente por meio de uma corretora de investimentos, evitando qualquer comissão ou parcela dos rendimentos das aplicações.



#### 4.1.6 Mapa de controle de gastos de janeiro a dezembro de 2023

Receitas	Janeiro a Junho de 2023	Julho a Dezembro de 2023
Salário Bruto (1)	R\$ 122 641,18	R\$ 130 570,95
Salário Bruto (2)	R\$ 15 086,16	R\$ 17 600,52
13º salário/Férias	R\$ -	R\$ 14 562,09
Bônus ou distribuição de lucros	R\$ -	R\$ 879,57
Outros	R\$ -	R\$ 6 628,53
Outras Receitas	R\$ -	R\$ -
<b>1- Total da renda bruta</b>	<b>R\$ 137 727,34</b>	<b>R\$ 170 241,66</b>

Despesas sobre a renda	Janeiro a Junho de 2023	Julho a Dezembro de 2023
Imposto de renda (1)	R\$ 24 919,02	R\$ 24 760,30
INSS - Previdência (1)	R\$ 15 856,96	R\$ 16 458,17
IPE Seguro + Sindicato (1)	R\$ 626,58	R\$ 626,58
Contribuição Assistencial (2)	R\$ 150,84	R\$ 150,84
INSS - Previdência (2)	R\$ 1 417,38	R\$ 1 417,38
Desconto Vale Alimentação (2)	R\$ -	R\$ -
Descontos referente ao 13º Salário (1) (2)	R\$ -	R\$ 7 400,07
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 42 970,78</b>	<b>R\$ 50 813,34</b>

Moradia	Janeiro a Junho de 2023	Julho a Dezembro de 2023
Aluguel Filhos	R\$ 9 000,00	R\$ 9 000,00
Ajuda de custo Filho (1)	R\$ 4 200,00	R\$ 4 200,00
Ajuda de custo Filhos (2)	R\$ -	R\$ -
-	R\$ -	R\$ -
Conta de Água	R\$ 1 801,68	R\$ 1 801,68
Conta de Luz	R\$ 410,36	R\$ 416,96
Conta de Gás	R\$ 190,50	R\$ 158,75
Faxineira Mensalista- 2x ao mês	R\$ 1 785,00	R\$ 1 827,50
Conta Telefone Fixo	R\$ -	R\$ -
Conta Plano de Celular	R\$ 1 381,10	R\$ 1 150,91
Conta de Celular	R\$ 951,14	R\$ 959,20
Reformas/Consertos	R\$ 753,00	R\$ 753,00
Animais de Estimação (custos)	R\$ 614,10	R\$ 667,75
Outros	R\$ 1 512,60	R\$ 1 512,60
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 22 599,47</b>	<b>R\$ 22 448,36</b>

Alimentação	Janeiro a Junho de 2023	Julho a Dezembro de 2023
Supermercado	R\$ 8 156,96	R\$ 10 081,51
Supermercado - Florianópolis (Filho) -	R\$ 7 354,08	R\$ 7 057,53
Supermercado - Filhos	R\$ -	R\$ 185,72
Restaurante do dia a dia	R\$ -	R\$ -
Outros	R\$ -	R\$ -
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 15 511,04</b>	<b>R\$ 17 324,76</b>

Saúde	Setembro/2023	Outubro/2023
Plano de saúde	R\$ 2 823,71	R\$ 2 353,09
Farmácia	R\$ 1 058,24	R\$ 1 058,24
Dentista	R\$ 720,00	R\$ 720,00
Terapeuta 2x ao mês	R\$ 1 725,00	R\$ 1 725,00
Outros	R\$ -	R\$ -
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 6 326,94</b>	<b>R\$ 5 856,32</b>

Lazer	Janeiro a Junho de 2023	Julho a Dezembro de 2023
Cafeteria	R\$ 926,33	R\$ 926,33
Passeios/Restaurantes	R\$ 3 125,52	R\$ 3 125,52
Comemorações	R\$ -	R\$ -
Cinema	R\$ -	R\$ -
Serviços de streaming (Netflix/Prime/HBO)	R\$ 923,84	R\$ 1 108,61
Assinaturas de aplicativos (Spotify/Amazon)	R\$ 268,95	R\$ 239,03
Outros	R\$ -	R\$ 2 024,60
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 5 244,63</b>	<b>R\$ 7 424,08</b>

Educação	Janeiro a Junho de 2023	Julho a Dezembro de 2023
Livros	R\$ 999,39	R\$ 832,83
Outros	R\$ -	R\$ -
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 999,39</b>	<b>R\$ 832,83</b>

Compromissos sociais	Janeiro a Junho de 2023	Julho a Dezembro de 2023
Curso Enfermagem Irmã	R\$ -	R\$ -
Presentes	R\$ 1 228,43	R\$ 1 023,69
Gastos Filho	R\$ -	R\$ 3 491,68
Celular Filho	R\$ -	R\$ -
Celebrações	R\$ -	R\$ -
Doações	R\$ 15,00	R\$ 12,50
Outros (Transferências não identificadas)	R\$ -	R\$ 621,65
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 1 243,43</b>	<b>R\$ 5 149,52</b>

Dívidas	Janeiro a Junho de 2023	Julho a Dezembro de 2023
Empréstimos pessoais e consignados	R\$ -	R\$ -
Mensalidade do cartão de crédito	R\$ -	R\$ -
Transferências realizadas não identificadas	R\$ 7 429,42	R\$ 7 429,42
-	R\$ -	R\$ -
-	R\$ -	R\$ -
-	R\$ -	R\$ -
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 7 429,42</b>	<b>R\$ 7 429,42</b>

Cuidados pessoais	Janeiro a Junho de 2023	Julho a Dezembro de 2023
Manicure + cabeleireira	R\$ 337,35	R\$ 281,13
Cosméticos	R\$ 317,61	R\$ 264,68
Vestuário - Filhos	R\$ 2 082,17	R\$ 1 826,15
Vestuário (Roupa/Sapato)	R\$ 3 313,71	R\$ 3 313,71
Academia	R\$ 1 142,03	R\$ 1 136,44
Academia Filhos	R\$ 720,60	R\$ 840,60
Outros	R\$ 2 898,54	R\$ 2 415,45
<b>Total no mês</b>	<b>R\$ 10 812,00</b>	<b>R\$ 10 078,15</b>

<b>2- Total das despesas</b>	<b>R\$ 119 988,19</b>	<b>R\$ 134 026,66</b>
<b>3- Resultado (Receitas - Despesas)</b>	<b>R\$ 17 739,15</b>	<b>R\$ 36 215,00</b>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados financeiros da família.

Com o intuito de realizar uma análise financeira mais completa, foram levantados os gastos mensais de janeiro a dezembro de 2023. Para os períodos de novembro e dezembro, utilizou-se uma previsão de receitas e despesas, uma vez que o atual artigo foi encerrado em novembro, impossibilitando a obtenção dos gastos reais desses meses.



Para proporcionar uma visualização mais clara dos gastos, a estruturação financeira foi organizada por semestres, sendo o primeiro de janeiro a junho e o segundo de julho a dezembro. Essa abordagem visa oferecer uma compreensão mais abrangente e estruturada da dinâmica financeira ao longo do ano, mesmo diante das particularidades nos últimos meses.

## **5 ANÁLISES DOS RESULTADOS**

Para realizar uma análise efetiva e clara, foi segregado os gastos financeiros de forma alocada em despesas sobre a renda, despesas essenciais fixas, despesas essenciais variáveis, despesas não essenciais fixas, despesas não essenciais variáveis. Sendo essas:

1. Despesas sobre a renda são todas as despesas que são descontadas diretamente do salário, como imposto de renda, INSS, desconto de vale alimentação, contribuição sindical, associação e outros descontos.
2. Despesas essenciais fixas referem-se a compromissos indispensáveis para a sobrevivência, como aluguel, plano de saúde, terapia, ajuda de custo dos filhos e outras contas fixas essenciais para a manutenção básica da vida.
3. Despesas essenciais variáveis envolvem gastos necessários, mas sujeitos a flutuações, como despesas com alimentação, luz, água, farmácia, educação, saúde e demais gastos necessários variáveis.
4. Despesas não essenciais fixas compreendem gastos regulares em atividades não essenciais, como assinaturas de serviços, faxineira, conta de telefone, seguro do carro, curso, assinatura de aplicativos, academia e outros.
5. Despesas não essenciais variáveis abrangem gastos supérfluos, como celebrações, vestuário, restaurante e outros gastos que podem variar mensalmente.



<b>Despesas Sobre a Renda</b>	
Imposto de renda	Associação
INSS	Desconto Vale Alimentação
Sindicato	Contribuição Assistencial
<b>Despesas Essenciais Fixas</b>	
Aluguel Filhos	Plano de saúde
Ajuda de custo Filhos	Terapeuta
Conta de internet Casa	-
<b>Despesas Essenciais Variáveis</b>	
Conta de Água	Reformas/consertos
Conta de Luz	Farmácia
Conta de Gás	Dentista
Supermercado	Livros (Estudos)
Supermercado Filhos	Médico
<b>Despesas não Essenciais Fixas</b>	
Faxineira Mensalista	Assinatura de plataformas digitais (Spotify/Amazon/Netflix)
Conta de Telefone Fixo	Academia
Conta de Celular	Academia Filhos
Seguro do Carro	Curso Enfermagem da Irmã
<b>Despesas não Essenciais Variáveis</b>	
Restaurante do dia a dia	Vestuário
Conserto Carro	Vestuário Filhos
Combustível	Presentes
Uber	Gastos Filhos
Passagem de Ônibus	Celebrações
Manicure e Salão de Beleza	Doações
	Cafeteria/Padaria
Cosméticos	Transferência bancárias não identificadas
Cinema	Outros gastos não essenciais

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados financeiros da família.



## 5.1 GASTOS FINANCEIROS SETEMBRO E OUTUBRO DE 2022 E 2023

<b>Despesas Sobre a Renda</b>	<b>Setembro/2022</b>	<b>Outubro/2022</b>	<b>Setembro/2023</b>	<b>Outubro/2023</b>
Percentual (%) em relação a receita bruta	31,34%	31,35%	28,11%	28,71%
R\$	7 031,07	R\$ 7 105,84	R\$ 7 529,64	R\$ 7 529,64
<b>Varição em percentual (%) em relação ao mesmo período do ano anterior</b>			<b>7,09%</b>	<b>5,96%</b>

<b>Receita Líquida</b>	<b>Setembro/2022</b>	<b>Outubro/2022</b>	<b>Setembro/2023</b>	<b>Outubro/2023</b>
Percentual (%) em relação a receita bruta	68,66%	68,65%	72,38%	71,79%
R\$	15 405,97	R\$ 15 557,66	R\$ 19 384,44	R\$ 18 826,45
<b>Varição em percentual (%) em relação ao mesmo período do ano anterior</b>			<b>25,82%</b>	<b>21,01%</b>

<b>Despesas Essenciais Fixas</b>	<b>Setembro/2022</b>	<b>Outubro/2022</b>	<b>Setembro/2023</b>	<b>Outubro/2023</b>
Percentual (%) em relação a receita bruta	16,10%	15,34%	12,24%	12,12%
R\$	3 611,74	R\$ 3 477,39	R\$ 3 277,49	R\$ 3 177,49
<b>Varição em percentual (%) em relação ao mesmo período do ano anterior</b>			<b>-9,25%</b>	<b>-8,62%</b>

<b>Despesas Essenciais Variáveis</b>	<b>Setembro/2022</b>	<b>Outubro/2022</b>	<b>Setembro/2023</b>	<b>Outubro/2023</b>
Percentual (%) em relação a receita bruta	14,36%	12,27%	13,52%	15,85%
R\$	3 222,59	R\$ 2 780,06	R\$ 3 619,91	R\$ 4 157,61
<b>Varição em percentual (%) em relação ao mesmo período do ano anterior</b>			<b>12,33%</b>	<b>49,55%</b>

<b>Despesas não Essenciais Fixas</b>	<b>Setembro/2022</b>	<b>Outubro/2022</b>	<b>Setembro/2023</b>	<b>Outubro/2023</b>
Percentual (%) em relação a receita bruta	8,14%	8,05%	8,00%	5,83%
R\$	1 825,30	R\$ 1 825,30	R\$ 2 143,50	R\$ 1 528,77
<b>Varição em percentual (%) em relação ao mesmo período do ano anterior</b>			<b>17,43%</b>	<b>-16,25%</b>

<b>Despesas não Essenciais Variáveis</b>	<b>Setembro/2022</b>	<b>Outubro/2022</b>	<b>Setembro/2023</b>	<b>Outubro/2023</b>
Percentual (%) em relação a receita bruta	24,02%	21,63%	20,67%	14,42%
R\$	5 390,21	R\$ 4 902,73	R\$ 5 535,69	R\$ 3 782,42
<b>Varição em percentual (%) em relação ao mesmo período do ano anterior</b>			<b>2,70%</b>	<b>-22,85%</b>
R\$	21 080,91	R\$ 20 091,32	R\$ 22 106,23	R\$ 20 175,93

<b>Resultado (Receitas - Despesas)</b>	<b>Setembro/2022</b>	<b>Outubro/2022</b>	<b>Setembro/2023</b>	<b>Outubro/2023</b>
Percentual (%) em relação a receita bruta	6,04%	11,35%	17,95%	23,57%
R\$	1 356,13	R\$ 2 572,18	R\$ 4 807,85	R\$ 6 180,16
<b>Varição em percentual (%) em relação ao mesmo período do ano anterior</b>			<b>254,53%</b>	<b>140,27%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados financeiros da família.

Durante o período analisado, que compreende setembro e outubro dos anos 2022 e 2023, a família demonstrou um notável crescimento em sua receita bruta. Em setembro de 2022, a receita bruta foi de R\$22.437,04, enquanto em setembro de 2023, ela aumentou para R\$26.783,00, representando uma variação positiva de 19,37%. Essa ascensão na renda contribuiu significativamente para a melhoria geral e a facilitação da aderência ao planejamento financeiro em 2023.

No que diz respeito às despesas sobre a renda, é um desconto que muda de acordo com a receita bruta. Em setembro de 2022, as despesas sobre a renda foram de R\$7.031,07, representando 31,34% da receita bruta. Em setembro de 2023, apesar do aumento na receita bruta, as despesas sobre a renda foram de R\$7.529,64, correspondendo a uma porcentagem de 28,11%. Essa redução de 7,09% sugere uma eficiência crescente na gestão dessas despesas.

A receita líquida, que representa a parte da receita disponível após o pagamento das despesas sobre



a renda, também apresentou um notável aumento. Em setembro de 2022, a receita líquida foi de R\$15.405,97, representando 68,66% da receita total. Em setembro de 2023, essa porcentagem aumentou para 72,38%, indicando uma maior disponibilidade de recursos para a família e um aumento de 25,82% em relação ao mesmo período no ano anterior.

Ao analisar as categorias de despesas, percebemos algumas melhorias expressivas. As despesas essenciais fixas, por exemplo, diminuíram de R\$3.611,74 em setembro de 2022 para R\$3.277,49 em setembro de 2023, representando uma variação de -9,25%. Essa redução aponta uma eficiência maior no controle dessas despesas fixas essenciais, que teve como redução o corte de gasto com ajuda de custo com um dos filhos, que começou a trabalhar.

As despesas essenciais variáveis aumentaram em 12,33% em setembro de 2023 e 49,55% em outubro de 2023, passando de R\$3.222,59 e R\$2.780,06 em 2022 para R\$3.619,91 e R\$4.157,61 em 2023, devido ao aumento de gastos com água, luz, saúde, educação e alguns consertos necessário para a moradia.

No âmbito de despesas não essenciais fixas houve um aumento de 17,43% em setembro de 2023 em relação ao mesmo período anterior e em outubro uma variação negativa de -16,25%, devido à redução de alguns gastos fixos como alimentação dos animais domésticos, serviços de streaming e outros.

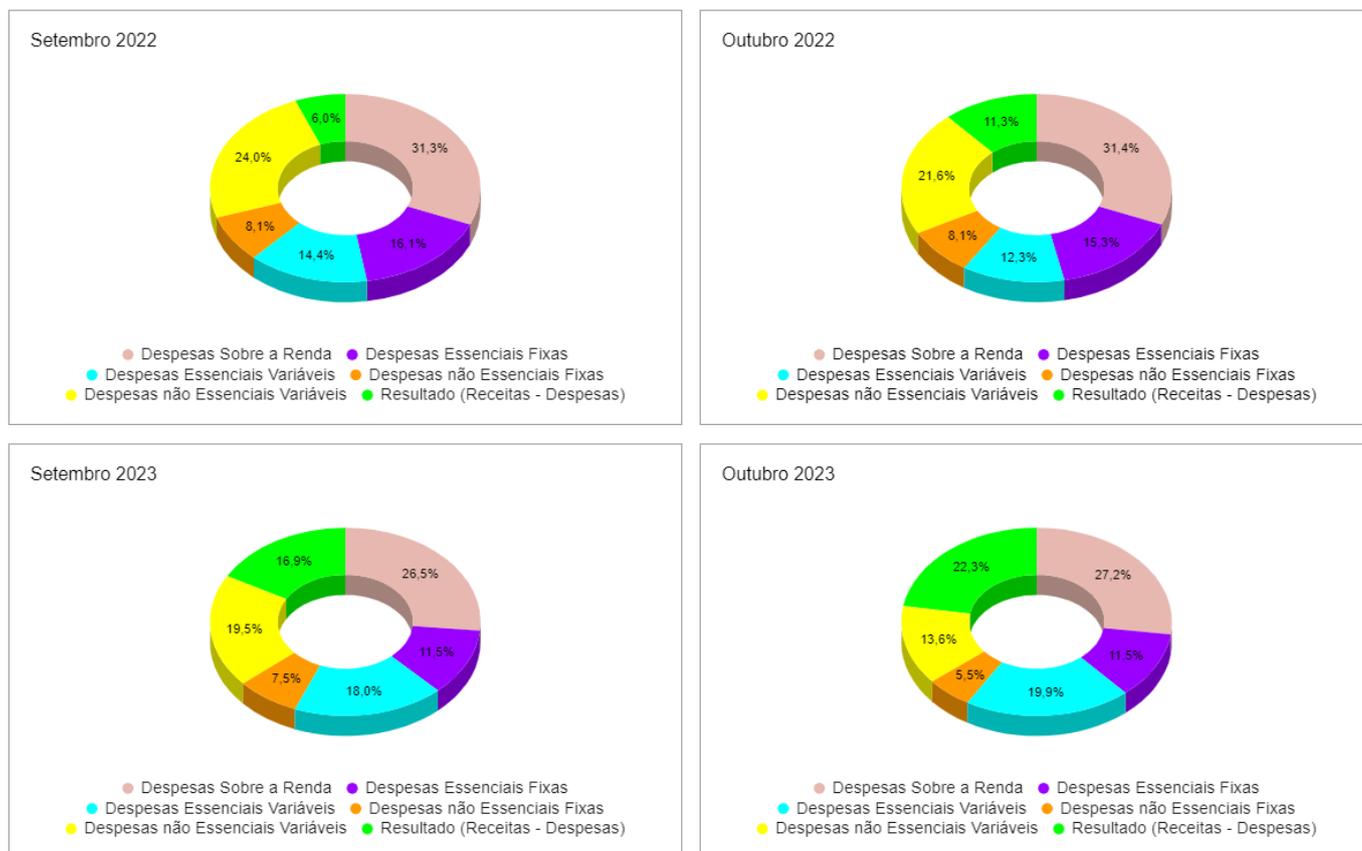
No contexto das despesas não essenciais variáveis, houve um aumento pouco significativo de 2,70% em setembro de 2023 e uma redução significativa de 22,85% em relação ao mesmo período no ano anterior. Esta redução denota um esforço em moderar gastos em categorias menos críticas, sendo essencial anotar os gastos variáveis e buscar otimizar os gastos de acordo com os objetivos delimitados.

Ao considerar o resultado, sendo as receitas deduzidas das despesas, percebe-se um crescimento substancial. Em setembro de 2022, o resultado foi de R\$1.356,13, representando 6,04% da receita bruta. Em setembro de 2023, esse valor totalizou R\$4.807,85, representando 17,95% da receita bruta, relacionando o aumento do período de 2023 com o de 2022, o aumento foi de 254,53%, o que significa um progresso significativo na construção de uma reserva financeira. Em outubro de 2023 o resultado foi ainda mais positivo, totalizando R\$6.180,16, representando 23,57% da receita bruta e um aumento de 140,27% em relação ao mesmo período no ano anterior.

Em resumo, ao longo do período analisado, a família conseguiu aumentar sua receita bruta, otimizar as despesas essenciais fixas, moderar os gastos não essenciais variáveis e, conseqüentemente, alcançar um resultado financeiro mais robusto. Essas melhorias sugerem uma abordagem mais eficiente e estratégica na gestão do orçamento familiar, resultando em uma situação financeira mais sólida e resiliente.



## 5.2 REPRESENTATIVIDADE DAS DESPESAS EM 2022 E 2023



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados financeiros da família.

Analisando os gráficos, torna-se evidente a presença de variações ao longo dos períodos considerados, dentre as principais alterações, destaca-se o aumento significativo na representatividade das despesas essenciais variáveis, paralelamente observa-se uma diminuição no percentual das despesas não essenciais variáveis. Contudo, o ponto mais destacado é o notável aumento no resultado ao final do mês, indicando um potencial de investimento mais benéfico para a família. Essa transformação aponta para uma gestão financeira mais eficiente e abre oportunidades para ampliar os horizontes de investimento familiar.



## 5.2 INVESTIMENTOS

Investimentos (Total Acumulado)	Setembro/2022	Outubro/2022	Setembro/2023	Outubro/2023
Previdência Privada 70% CDI	R\$ 13 698,22	R\$ 13 698,22	R\$ -	R\$ -
Reserva de Emergência (SELIC 2027 + SELIC 2026)	R\$ -	R\$ -	R\$ 36 295,37	R\$ 36 295,37
Investimento para Imóvel (IPCA + 2032 e IPCA+2026)	R\$ -	R\$ -	R\$ 17 248,11	R\$ 22 055,96
<b>SALDO TOTAL ACUMULADO</b>	<b>R\$ 13 698,22</b>	<b>R\$ 13 698,22</b>	<b>R\$ 53 543,48</b>	<b>R\$ 58 351,33</b>
Variação em percentual (%) em relação ao mesmo período do ano anterior			290,88%	325,98%

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados financeiros da família.

Após receber orientações e sugestões de investimento, a família optou por resgatar os fundos de sua aplicação financeira anteriormente gerenciada pela agência bancária, que rendia 70% do CDI do banco Itaú. A decisão foi migrar para uma corretora de investimentos, eliminando assim possíveis taxas ou comissões sobre os rendimentos dos investimentos. Essa transição ocorreu no último mês de dezembro de 2022, utilizando tanto o 13º salário recebido quanto os valores resgatados da aplicação para integrar uma reserva de emergência e iniciar investimentos direcionados à aquisição de um imóvel. A reserva de emergência foi alocada em um título público seguro de alta liquidez, mais precisamente no investimento do título Tesouro Selic. Esse título é pós-fixado, o que significa que sua rentabilidade está vinculada à Taxa Selic, a taxa básica de juros da economia.

Quanto ao investimento destinado à compra do imóvel, os fundos foram alocados em um título público de médio prazo, sendo o título Tesouro IPCA+, que tem a rentabilidade atrelada à inflação, medida pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Ou seja, esse título proporciona um rendimento que acompanha a variação da inflação, somado a uma taxa de juros prefixada. A cada semestre, o rendimento é calculado com base na taxa da inflação mais um acréscimo percentual. Essa abordagem visa conciliar segurança e potencial de retorno, alinhando-se aos objetivos de longo prazo da família.

## 6 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O presente estudo buscou analisar o impacto da implementação de um planejamento financeiro familiar, com foco na educação financeira, na vida de uma família residente em Londrina, no estado do Paraná. Por meio da análise detalhada dos dados financeiros de setembro e outubro de 2022, em comparação com o desempenho realizado no decorrer de 2023, foram identificadas diversas transformações na situação financeira da família. A promoção de um membro resultou em um aumento significativo na receita, o que foi um fator importante para o crescimento geral. A introdução de práticas de educação financeira e o ajuste



estratégico no planejamento financeiro refletiram positivamente nos resultados, promovendo uma transparência nos gastos realizados pela família e controle sobre o orçamento, além da constituição de reservas e aplicações financeiras realizadas.

A avaliação das despesas revelou uma gestão mais eficiente e consciente, com redução de despesas essenciais fixas, moderação nos gastos não essenciais variáveis e uma notável melhoria na eficiência das despesas não essenciais fixas. A criação de uma reserva de emergência e a exploração de novas opções de investimentos foram recomendações implementadas pela família, demonstrando uma resposta proativa às orientações fornecidas durante o processo do trabalho realizado em 2022. Isso garante uma segurança econômica para casos futuros que possam utilizar de recursos financeiros.

A análise do balanço patrimonial evidenciou um crescimento sólido nos ativos, especialmente devido a investimentos estratégicos realizados. A decisão de migrar para uma corretora de investimentos, eliminando comissões desnecessárias, se mostrou essencial. O resultado financeiro ao final do trabalho apresentou um notável aumento, indicando a construção de uma reserva financeira mais robusta e sinalizando oportunidades para investimentos futuros, garantindo uma segurança financeira.

## 6.1 RECOMENDAÇÕES

A introdução e prática da educação financeira são fundamentais para promover o compromisso contínuo com a temática. A busca ativa por conteúdos relacionados, como vídeos, artigos, cursos ou palestras, não apenas fornece estratégias adicionais, mas também aprofunda a compreensão dos instrumentos financeiros disponíveis.

Apesar dos avanços na gestão de investimentos, é aconselhável que a família explore ainda mais opções de diversificação. Essa abordagem não apenas proporciona familiaridade com o mercado financeiro, mas também aprofunda os conhecimentos na área, reduzindo riscos e ampliando as oportunidades de retorno dos investimentos.

Recomenda-se uma revisão constante do planejamento financeiro, levando em consideração a dinâmica das circunstâncias familiares. Essa prática permite um controle financeiro mais efetivo, possibilitando ajustes contínuos para otimizar os recursos e atingir as metas estabelecidas. Incentivar os membros da família a desenvolver uma mentalidade de poupança é crucial. Estabelecer metas específicas em conjunto e aderir a orçamentos mensais são estratégias eficazes para preservar e expandir a reserva financeira ao longo do tempo.

Para aprofundar ainda mais o conhecimento, a família pode buscar orientação adicional em estratégias de investimento avançadas, como consultar profissionais financeiros especializados. Essa abordagem pode proporcionar novas perspectivas e decisões sobre o mercado e opções de investimentos. Recomenda-se avaliar periodicamente o balanço patrimonial, comparando ativos e passivos. Essa prática



oferece uma visão da saúde financeira, auxiliando na identificação de áreas que necessitam de ajustes.

Os membros da família podem compartilhar suas experiências com demais familiares e amigos, contribuindo para o enriquecimento e propagação do conhecimento financeiro. O compartilhamento de sucessos e desafios enfrentados durante o processo cria um ambiente educacional e promove boas práticas financeiras. Ao adotar essas recomendações, a família não só preservará seu progresso financeiro, mas também aprimorará sua trajetória em direção à estabilidade econômica e ao alcance de metas financeiras a longo prazo. Essa jornada não apenas beneficia a família em questão, mas também contribui para disseminar boas práticas financeiras na comunidade mais ampla.



## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. Pesquisa mostra que 78,5% das famílias brasileiras estão endividadas. 2023. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-07/pesquisa-mostra-que-785-das-familias-brasileiras-estao-endividadas>>. Acesso em setembro de 2023.

ALBUQUERQUE, E. F.; SOEIRO, W. C.; OLIVEIRA, A. S. Perfil dos estudos sobre educação financeira e finanças pessoais no Brasil: uma análise bibliométrica. *Desafio Online*, v. 11, n. 2, p. 279-399, 2023. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/download/71417>>. Acesso 30 Jul de 2023.

ARAUJO, M. D. A. A. O Impacto da Educação Financeira na Saúde Financeira de Jovens Universitários. 2022. 108p. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio Econômico,. Disponível em:<[https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/232445/O\\_Impacto\\_da\\_Educacao\\_Financeira\\_na\\_Saude\\_Financeira\\_de\\_Jovens\\_Universitarios\\_-\\_Marilia\\_Araujo.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/232445/O_Impacto_da_Educacao_Financeira_na_Saude_Financeira_de_Jovens_Universitarios_-_Marilia_Araujo.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso 10 set de 2023.

Caderno de Educação Financeira Gestão de Finanças Pessoais de 2013. Disponível em:<[https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos\\_cidadania/Cuidando\\_do\\_seu\\_dinheiro\\_Gestao\\_de\\_Financas\\_Pessoais/caderno\\_cidadania\\_financeira.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf)>. Acesso 01 out de 2023.

CALIXTO, M. Finanças Pessoais: Estudo de caso de um planejamento financeiro para a aposentadoria. 2007. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/125972/Contabeis292625.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>[(file:///C:/Users/APSContabilidade/Downloads/Garcia\_Kloeckner\_2005\_Planejamento-financeiro-pessoa\_47594.pdf)%20->]. Acesso em setembro de 2023.

CARLIM, G, A, V . Educação Financeira: Percepção de Alunos do Ensino Médio de uma Escola Federal. 2022. Disponível em: <[https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/234392/TCC\\_Gabrielly%20A%20Vidal%20Carlism\\_ASS.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/234392/TCC_Gabrielly%20A%20Vidal%20Carlism_ASS.pdf?sequence=1)>. Acesso em setembro de 2023.

CARNEIRO, M. T.; SILVA, L. A. C.; AMARAL, H. F.; PAIVA, F. D. Educação financeira: uma análise das publicações em periódicos brasileiros no período de 2003 a 2018 . *Revista Gestão & Planejamento*, v. 23, n. 1, p. 490-509, 2022. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/download/67952>>. Acesso 30 Jul de 2023.

CARRARO, W. B. W. H.; MEROLA, A. Percepções Adquiridas numa Capacitação em Educação Financeira para Adultos . *Revista Gestão & Planejamento*, v. 19, n. 1, p. 414-435, 2018. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/download/52146>>. Acesso 10 set de 2023.

CATTANI, D. S. D. S.; CAMARGO, B. F.; ZANATTA, J. M.; HALBERSTADT, I. A. Análise do comportamento financeiro do jovem universitário frente ao planejamento e endividamento pessoal . *Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios*, v. 14, n. 3, p. 221-248, 2021. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/download/70585>>. Acesso 10 set de 2023.

CHEROBIM, A. P. M. S.; ESPEJO, M. M. S. B. *Finanças Pessoais: Conhecer para enriquecer*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CIRIACO, G. S. Comparação entre uma intervenção gamificada e não gamificada sobre o aprendizado financeiro por adolescentes: uma análise comportamental. 2023. 108 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) -- Escola de Ciências Sociais e da Saúde, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia,



2023. Disponível em:  
<<https://tede2.pucgoias.edu.br/bitstream/tede/4948/2/Gabriela%20Sebastiana%20Ciriaco.pdf>>. Acesso 10 set de 2023.

CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas). 47% dos jovens da geração Z não realizam o controle das finanças, aponta pesquisa CNDL/ SPC BRASIL – 2019. Disponível em: <<https://cndl.org.br/politicaspublicas/47-dos-jovens-da-geracao-z-naorealizam-o-controle-das-financas-aponta-pesquisa-cndl-spc-brasil/>>. Acesso em setembro de 2023.

CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas). Inadimplência cresce e atinge 62,73 milhões de brasileiros, aponta CNDL/SPC Brasil – junho 2022. Disponível em: <<https://site.cndl.org.br/inadimplencia-cresce-e-atinge-6273-milhoes-de-brasileiros-apontacndlspc-brasil/>>. Acesso em set de 2023.

DANIELA GOMES CIOCCARI. Educação Financeira e Contabilidade: Uma Contribuição para o Planejamento Financeiro Pessoal. 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/16103/437.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em setembro de 2023.

DIAS, E. P.; SANTOS, M. D. A Importância da Educação Financeira nos Conteúdos Curriculares dos Cursos. Revista Eletrônica Gestão e Serviços, v. 11, n. 2, p. 3167-3188, 2020. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/download/61566>>. Acesso 10 set de 2023.

DOMINGOS, R. Luciana Genro e o desconhecimento sobre a educação financeira!. Associação Brasileira de Profissionais de Educação Financeira (Abefin), 2019. Disponível em: <<https://abefin.org.br/luciana-genro-e-o-desconhecimento-sobre-a-educacao-financeira/>>. Acesso 30 set de 2023.

FERRARI, A; THEODORO, A, J; SCALABRIN, I; KAMMLER, E, L; GIOLLO, P, R. EDUCAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR: UMA CONTRIBUIÇÃO QUANTO ÀS PERCEPÇÕES DE PLANEJAMENTO, RESERVA E FALTA DE DINHEIRO.2018. Disponível em: <[https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/158\\_714.pdf](https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/158_714.pdf)>. Acesso em Out de 2023.

Financial Planning Standards Board. Disponível em: <<https://www.fpsb.org/about-financial-planning/>>. Acesso Out de 2023.

GUIMARÃES, R. F. Importância da educação financeira no ensino infantil e anos iniciais do ensino fundamental. 2022. 62 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-Graduação em Matemática, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Teófilo Otoni, 2022. Disponível em: <[http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/2969/1/renata\\_franca\\_guimaraes.pdf](http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/2969/1/renata_franca_guimaraes.pdf)>. Acesso 03 set 2023.

HALFELD, M. Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro. São Paulo: Fundamentos, 2001.

HEATH, C; SOLL, J. B. Mental budgeting and consumer decisions. Journal of Consumer Research. Vol. 23; p. 40-52, Junho 1996. Disponível em: <<http://bear.warrington.ufl.edu/brenner/mar7588/Papers/heath-soll-jcr1996.pdf>>. Acesso Out de 2023.

KOVALSKI, P. C.; LANA, J. Renda do sócio executivo no momento da sucessão. Revista de Administração FACES Journal, v. 21, n. 2, p. 29-46, 2022. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/download/70843>. Acesso 10 set de 2023.

LISTONE, A. L.; ROVER, A.; ROQUE, J. de L.; PINTO, L. S.; BARBOSA, V. L. EDUCAÇÃO FINANCEIRA DOS ACADÊMICOS INGRESSANTES NOS CURSOS DA ACS DA UNOESC NO



CAMPUS DE JOAÇABA/SC . Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Joaçaba, [S. l.], v. 8, p. e32808, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeuj/article/view/32808>. Acesso em: 3 out. 2023.

LOPES, F> N. M; DE ANDRADE, M. T. Alfabetização Financeira: Mapeamento dos antecedentes da Tomada de Decisão em relação às Finanças Pessoais. Revista Horizontes Interdisciplinares da Gestão, v. 4, n. 2, p. 22-44, 2020. Disponível em: <https://mestrado.unihorizontes.br/wp-content/uploads/2020/11/ALFABETIZA%C3%87%C3%83O-FINANCEIRA.pdf>. Acesso em: 3 set. 2023.

MIOTTO, A. P.; PARENTE, J. Antecedentes e consequências do gerenciamento das finanças domésticas na classe média baixa brasileira. Revista de Administração de Empresas, v. 55, n. 1, p. 50-64, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/tLrpWHvk4mdbxRfqyrHDBfg/?format=pdf&lang=en>. Acesso Out de 2023.

MURAKAMI, C. L.; SOUZA, M. C. F.; CARON, A. IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÕES DO ORÇAMENTO FAMILIAR PARA A SAÚDE FINANCEIRA DOS BRASILEIROS.2020. Disponível em: <https://cadernotcc.fae.edu/cadernotcc/article/view/319/197>. Acesso em Out de 2023.

OLIVEIRA, A. S. Métodos da Pesquisa Contábil. São Paulo: Atlas, 2011

OLIVEIRA FILHO, J. G. de. Planejamento e Controle das Finanças Pessoais: um estudo com os servidores públicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia–IFRO. 2022. 95f. Dissertação (Mestrado Assessoria de Administração). Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto/pt. Disponível em: [https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/21626/1/Jaime\\_Filho\\_MAA\\_2022.pdf](https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/21626/1/Jaime_Filho_MAA_2022.pdf). Acesso 10 set de 2023.

OLIVEIRA, G. C.; DA SILVA, A. C. M. . Correlação entre educação financeira dos jovens estudantes e a situação financeira de universitários de uma IES privada. Revista Vianna Sapiens, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 24, 2022. DOI: 10.31994/rvs.v13i1.881. Disponível em: <https://www.viannasapiens.com.br/revista/article/view/881>. Acesso em: 21 set. 2023.

PEREIRA, V, S, V. ORÇAMENTO FAMILIAR: UMA FERRAMENTA PARA GERIR OS RECURSOS FINANCEIROS DA ESFERA DOMÉSTICA. VII EPCC Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar, 2011. Disponível em: [http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/viviane\\_da\\_silva\\_veira\\_pereira2.pdf](http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/viviane_da_silva_veira_pereira2.pdf). Acesso 30 set de 2023.

PONTES, G. A.; COSTA, P. S.; RANGEL, A. M. Perfil de educação financeira dos docentes de Universidades Públicas Brasileiras. 2022. Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios, v. 15, n. 2, p. 241-267, 2022. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/download/71218>. Acesso 30 Jul de 2023.

POYARES, A. P.; POEYS, L. A. M.; PUSSIARELI, D. A. F. FINANÇAS PESSOAIS: UMA PESQUISA DESCRITIVA A RESPEITO DA APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS ENTRE A COMUNIDADE ACADÊMICA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ DE ITAPERUNA/RJ. 2015. Disponível em: <https://conhecendoonline.emnuvens.com.br/revista/article/view/13>. Acesso Out de 2023.

ROCHA, E. D. Educação financeira para alunos do ensino médio: abordagem investigativa sobre aprendizado em aulas de matemática. 2021. 123 f. Dissertação (Mestrado) Instituto Federal do Espírito Santo, Cefor, Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática, 2021. Disponível em: <[https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/1440/Disserta%c3%a7%c3%a3o\\_Matem%c3%a1tica\\_Educa%c3%a7%c3%a3o\\_Ensino.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/1440/Disserta%c3%a7%c3%a3o_Matem%c3%a1tica_Educa%c3%a7%c3%a3o_Ensino.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em: 4 set. 2023.



SANTOS, G, F. Finanças Pessoais: Proposição de um modelo de planejamento financeiro. 2021. Disponível em: <[https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/228463/TCC%20-%20Giovana\\_Francine.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/228463/TCC%20-%20Giovana_Francine.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em setembro de 2023.

SILVA, A. C.; SOUZA, I. C.; BUENO, M. P.; ALMEIDA, A. L.; SILVA, R. H. Qualidade de Vida e Endividamento. 2020. Desafio Online, v. 8, n. 2, p. 353-377, 2020. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/download/58775>. Acesso 10 set de 2023.

SILVA, H, M, R. Análise do Orçamento de uma Amostra de Famílias Brasileiras: Um Estudo Baseado na Pesquisa de Orçamentos Familiares do IBGE. 2004.. Dissertação (Mestrado de Administração). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. Disponível em: [https://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-27012006-215722/publico/Dissertacao\\_Hermes\\_Moretti\\_Ribeiro\\_da\\_Silva.pdf](https://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-27012006-215722/publico/Dissertacao_Hermes_Moretti_Ribeiro_da_Silva.pdf). Acesso 01 Out de 2023

SILVA, T. P. d.; MAGRO, C. B. D.; GORLA, M. C.; NAKAMURA, W. T. (2017). Financial education level of high school students and its economic reflections. *Revista de Administração*, 52(3), 285–303. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0080210717300924?via%3Dihub>. Acesso 30 set de 2023.

SILVA, V. G. M.; PEREIRA, A. F. .; BARROS, N. M. de F. .; VIEIRA, M. A. de A. . Personal finance: the influence of finance disciplines on the financial behavior of business administration students at a public university. *Research, Society and Development, [S. l.]*, v. 12, n. 5, p. e21212541706, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i5.41706. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41706>. Acesso em: 3 oct. 2023.

SOARES, G. A. D. .; ROSA , K. C. S.; FERREIRA , M. S. Ângelo; CABRAL , Ângelo G.; JACQUES, T. de C.; ÂNGELO, R. de C. A educação financeira na vida dos estudantes de administração de empresas: um estudo em uma instituição de ensino superior. *LIBERTAS: Revista de Ciências Sociais Aplicadas, [S. l.]*, v. 13, n. 1, 2023. Disponível em: <https://periodicos.famig.edu.br/index.php/libertas/article/view/370>. Acesso em: 3 out. 2023.

SPC. Oito em cada dez brasileiros não sabem como controlar as próprias despesas, mostra estudo do SPC Brasil. 2014. Disponível em: [https://www.spcbrasil.org.br/uploads/st\\_imprensa/release\\_pesquisa\\_educacao\\_financeira\\_vf.pdf](https://www.spcbrasil.org.br/uploads/st_imprensa/release_pesquisa_educacao_financeira_vf.pdf). Acesso em: 01 de Out de 2023.

TERCEIRO, C. Finanças Pessoais: o que é, para que serve e como se organizar. 2023. Disponível em: <https://www.mobills.com.br/blog/financas-pessoais/tudo-sobre-financas-pessoais/>. Acesso Out de 2023.

VINCO, A.; FLORENSCIO, R.; DA SILVA VIANA, L. EDUCAÇÃO FINANCEIRA: SUA IMPORTÂNCIA NO PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL E FAMILIAR. 2018. *Cadernos Camilliani e-ISSN: 2594-9640, [S.l.]*, v. 15, n. 3-4, p. 585-601. ISSN 2594-9640. Disponível em: <<http://www.saocamilo-es.br/revista/index.php/cadernoscamilliani/article/view/327>>. Acesso em: 21 set. 2023.